

COMISSÃO DE CULTURA
REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. ARNALDO JORDY)

Requer que sejam realizadas homenagens aos 180 anos da revolta social “Cabanagem”, ocorrida no Império do Brasil, na província do Grão-Pará.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117, inciso VIII combinado com o art. 32, inciso XXI, alíneas f e g, ouvido o Plenário desta Comissão, requeiro a Vossa Excelência sejam adotadas providências no sentido de esta Comissão e esta Casa prestarem homenagens aos 180 anos da revolta social denominada CABANAGEM, ocorrida na época do Império, na então província do Grão-Pará. Marcado por um cenário de extrema pobreza, fome e doenças, o conflito existiu devido à irrelevância política a que a província foi relegada pelo Príncipe Regente após a Independência do Brasil.

Antecedendo a revolta, havia uma mobilização na província do Grão-Pará para expulsar forças reacionárias que desejavam manter a região como colônia portuguesa. Muitos líderes locais da elite fazendeira, ressentidos pela falta de participação nas decisões políticas do governo centralizador, se uniram ao movimento insatisfeitos após a instalação do governo provincial.

Para que data tão importante para a história brasileira não passe despercebida, propomos que sejam adotadas por esta Comissão junto aos demais órgãos desta casa as seguintes providências:

01.- Exposição de fotos, cartazes e documentos referentes àquela revolta social.

02.- Mesa redonda organizada por esta Comissão com a presença de historiadores e outros convidados, na Câmara dos Deputados e no próprio estado do Pará.

03.- Divulgação institucional, pelos meios de comunicação da Câmara dos Deputados (TV, rádio e sítio eletrônico) de inserções e documentários sobre a revolta da cabanagem.

JUSTIFICATIVA

Existe a extrema necessidade de que a população brasileira e particularmente a juventude tome conhecimento de fato tão importante ocorrido há 180 anos na região norte do nosso país, a revolta social da cabanagem.

Relembrar que, mesmo por causas diferentes, os cabanos (índios e mestiços, em sua maioria) e os integrantes da elite local (comerciantes e fazendeiros) se uniram contra o governo regencial nesta revolta, é valorizar um capítulo fundamental para a construção da história do Brasil. O principal objetivo dos revoltosos era a conquista da independência da província do Grão-Pará. Os cabanos pretendiam obter melhores condições de vida (trabalho, moradia, comida); a elite queria obter maior participação nas decisões administrativas e políticas da província.

A revolta teve início em 06 de janeiro de 1835 quando com a tomada do quartel e do palácio do governo de Belém por tapuios, cabanos, negros e índios liderados pelo lavrador Antônio Vinagre. Terminou após cinco sangrentos anos de combates entre os cabanos e as tropas do governo central. Em 1840, muitos cabanos tinha sido presos ou mortos, estima-se que cerca de 30 mil pessoas morreram durante este cinco anos. A revolta, no entanto, terminou sem que os cabanos atingissem seus objetivos.

Acreditando que fato histórico tão importante deve ser lembrado e compartilhado com todos, consideramos fundamental que esta Comissão e esta Casa preste a devida homenagem àqueles bravos brasileiros e que haja uma ampla divulgação daquela luta.

Sala das reuniões, em de março de 2015

Deputado ARNALDO JORDY

PPS/PA